



SOCIEDADE ELEGANTE DE LISBOA: A Sr.ª D. Berta Macieira Reis

II SERIE—N.º 657

ASSINATURAS:—Portugal, Colonias portuguezas e Espanha: Trimestre, 1890 ctv. Semestre, 3\$75 ctv.—Ano, 7\$50 ctv.

Numero avulso, 15 centavos
Numero avulso em todo o Brazil, 700 rs.

Ilustração Portuguesa
Edição semanal do jornal
— O SECULO —

Lisboa, 23 de Setembro de 1918

Director—J. J. da Silva Graça
Propriedade de J. J. da Silva Graça, Ltd.
Editor—José Joubert Chaves
Redacção, administração e oficinas: Rua do Seculo, 45—LISBOA

Ao leitor: Depois de lida a "Ilustração Portuguesa", envial-a á Junta Patriótica do Norte (Paços do Concelho—Porto) para esta a fazer chegar aos nossos soldados do "front".

O Forro de Aço n'um Cartucho

significa um forro de resistencia
Os Cartuchos

"NITRO CLUB"

para Espingarda

Feitos nos
calibres 10, 12,
16, 20, 24 e 28

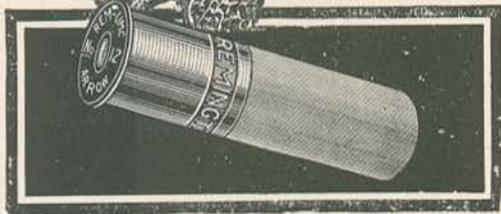
REMINGTON
UMC



tem um forro de aço que chega até mais acima da carga de pólvora - dando d'esta forma maior resistencia ao cartucho, potencia e penetração à carga de chumbo. Assim como também se pode contar com uma distribuição de chumbo exacta e uma sacola cheia de caça.

A venda pelos principais commerciantes de todas as partes - catalogo gratis a quem os solicitar.

Remington Arms-Union Metallic Cartridge Company
Woolworth Bldg., Nova York
E. U. A. do N.



AGENTE EM PORTUGAL: G. Heitor Ferreira, L. do Camões, 4 - Lisboa

Reconstituente
Alimento Phosphatado

BANANINE MIALHE

Creanças, Convalescentes,
Tratamento das enterites

8, Rue Favart, Paris

Academia Cientifica de Beleza

AVENIDA DA LIBERDADE, 23
LISBOA Telefone: 3641

Directora Madame CAM-
I OS. Laureada pela Escola
Superior de Farmacia da
Universidade de Coimbra,
Liplomada com frequencia
em massagem MEDICA, ES-
TETICA, PÉDICURE, MAIN-
CURI, e tinctura dos cabel-
los, pela Escola Francaza
de Paris, d'Ortopedia e
Massagem. Ex-massagista
assistente do Hotel Dieu
de Paris. Antiga professora
diplomada inscripta e pre-
miada em diferentes cadei-
ras. Quimica - perfumista
socia efetiva de diferen-
tes Sociedades scientifi-
cas, etc.

Tratamento pelos diferen-
tes processos de maço-tera-
pia, eletroterapia e meca-
roterapia. MACAGEM ME-
DICA E ESTETICA. CURA DA
CBESIDADE: redução par-
cial da gordura.



Tratamento das rugas pela electricidade. Tratamento da pele.
manchas, pontos negros, sinais de boxigas, sardas, etc. Des-
envolvimento e enrijamento dos seios. Processo absolutamente
novo. Resultados surpreendentes com tres tratamentos e informa-
ções de senhoras que já fizeram esse tratamento. Para as ex-
cipientes da provincia tratamento especial por correspondencia.

Metodo de evitar que os cabelos embranqueçam. Tinctura dos
cabelos em todas as cores, com a duração de 2 anos.

Lavagem dos cabelos com secagem electrica a 50 centavos.
Aparelhos, perfumes e produtos de beleza das melhores casas
de Paris. Respostas mediante estampilha.

INSTITUTO CLINICO DO RADIUM

DIRECÇÃO TECNICA DO MEDICO

DECIO FERREIRA

A maior existencia de Radium da Peninsula: 250 milligramas



Tratamentos pelo Emanatorio e pela agua radiotica, Raios A,
Alta frequencia (darsonvalisação), Banhos hidroelectricos,
de Luz e Ar quente, Electroterapia

Tratamento e cura do GANCRO, Angioma, Nevus vascula-
res e pigmentares, manchas do vinho, Queloides e cicatrizes
viciosas. Tuberculosos cutanea, Mucosa, ossea, ganglionar e
articular. Lupus, Puridos, nevrodemites, acné, eczemas, Fi-
bromas e hemorragias uterinas. Metrites. Uretrites cronicas,
blenorragia e suas complicações. Conjuntivites. Ozena. Ma-
nifestações terciarias da sífilis. Artristismo, gota, reumatis-
mo, ciatica. Asma, diabetes, bocio. Doenças da pele, do co-
ração, nevralgias, nevrites, paralisias, hipertensão arterial,
arteriosclerose, dilatação da aorta, tumores, etc., etc. Apo-
sentos para doentes.

RUA GARRETT, 61 - Telex. C.-2:570

Enterocolite muco-membranosa

e as suas complicações, curam-se por com-
pleto com a

LACTOSYMBIOSINA

Enviar consulta detalhada ao
LABORATORIO SANITAS-T. do Carmo, 1, 1.º, Lisboa

DEPOSITO: Neto, Natividade & C.ª
ROCIO, 121, 122 - LISBOA

Colares "Viuva Gomes"

- A MAIS VELHA MARCA
DE VINHOS DE COLARES

Unica premiada com "GRAND PRIX"

SUCURSAL EM LISBOA:

Rua Nova da Trindade, 90

Teletone 1644

SÉDE

Colares-Almoçageme

A festa das creanças no Parque da Pena



O presidente da Republica, sr. dr. Sidonio Paes, no meio da creanças, distribuindo-lhes pratos de arroz doce.

nas suas correrias desordenadas, nos seus brinquedos prediletos e no seu vozear cristalino.

A todas essas creanças, que o chefe do Estado afagava com extremos de carinho, foram distribuidos fatos e brinquedos e dado um *lunch* que teve honras de banquete.

Foi extremamente brilhante a festa realisada no Palacio da Pena, em Cintra, pelo sr. presidente da Republica dedicada ás creanças, na qual tambem cooperaram, eficazmente, muitas das senhoras da melhor sociedade que estão veraneando n'aquela encantadora estancia. Milhares de creanças estiveram no delicioso parque da Pena, que se transformou n'um recinto maravilhoso que a petizada encheu de alegria e de vida

A concorrência, como deve supôr-se, foi enorme, tendo saído de Lisboa os comboios literalmente cheios, e sendo o sr. dr. Sidonio Paes muitissimo vitoriado.



1. A sr.^a condessa de Ribas falando com o sr. presidente da Republica, que está acompanhado dos secretarios de Estado da guerra e da instrução e do capitão sr. Cameira.—2. Preparativos para a festa no tennis. A sr.^a condessa de Ficalho, varrendo.



O recinto do parque da Pena onde se encontravam os brinquedos oferecidos às creanças, no qual esteve numerosa concorrência que assistiu à festa.



Grupo de creanças com os fatos oferecidos pe'o sr. presidente da Republica

(Clichés Benoliel).

Prisioneiros portugueses



Grupo de officiaes portugueses que se encontram prisioneiros no acampamento de Friedrichsfeste-Rastatt (Baden) e foram transferidos para o de Bressen em Meckleburg-Post-Roggendorf.—Sentados, da esquerda para a direita: Capitão de infantaria 17, sr. Abilio Batista Machado; capitão de infantaria 4, sr. José Joaquim Pacheco; tenente-coronel, comandante do batalhão de infantaria 4, sr. José de Sande Lemos; tenente de infantaria 4, sr. Henrique Martins Galvão, e o capitão de infantaria 2, sr. João Mendes Cabeçadas.—De pé: 1. alferes de infantaria 4, sr. Raul Calazans Duarte; 2., 3. (?); 4. capitão de infantaria 4, sr. Francisco José de Barros; 5. (?); 6. capitão de infantaria 4, sr. Jaime Peres Cansado; 7., 8. (?); 9. capitão do 4.º grupo de metralhadoras pesadas, sr. Antonio Dias Sant'Ana; e 10. (?).

QUE conste, além das diligencias das senhoras da Comissão Protetora dos Prisioneiros de Guerra Portuguezes, que teem sido incançaveis no desempenho da missão a que se propozeram, tendo já conseguido apreciaveis auxilios de algumas casas commerciaes e de outras pessoas tambem empenhadas em minorar a desventura dos nossos irmãos, cativos na Alemanha, cousa alguma mais se fez. As instancias officiaes continuam parecendo alheias á sua situação. Comtudo, aos nossos desditosos prisioneiros deve o esta-

do dispensar um tratamento condigno, porque,—é indispensavel que o não esqueçamos —foi elevando o prestigio do nome portuguez, combatendo com ardor e com fé pela causa da civilização a que o nosso paiz se impõz, que eles caíram nas mãos do inimigo.

Assim, como os que tombaram no campo da luta são credores das nossas mais sentidas homenagens, assim ninguém deve regatear aos que se encontram em cativoiro do



Grupo de officiaes inferiores francezes, italianos e portuguezes prisioneiros no acampamento de Friedrichsfeste-Rastatt (Baden).—1. e 6. portuguezes; 2. e 4. italianos e 3. e 5. francezes.

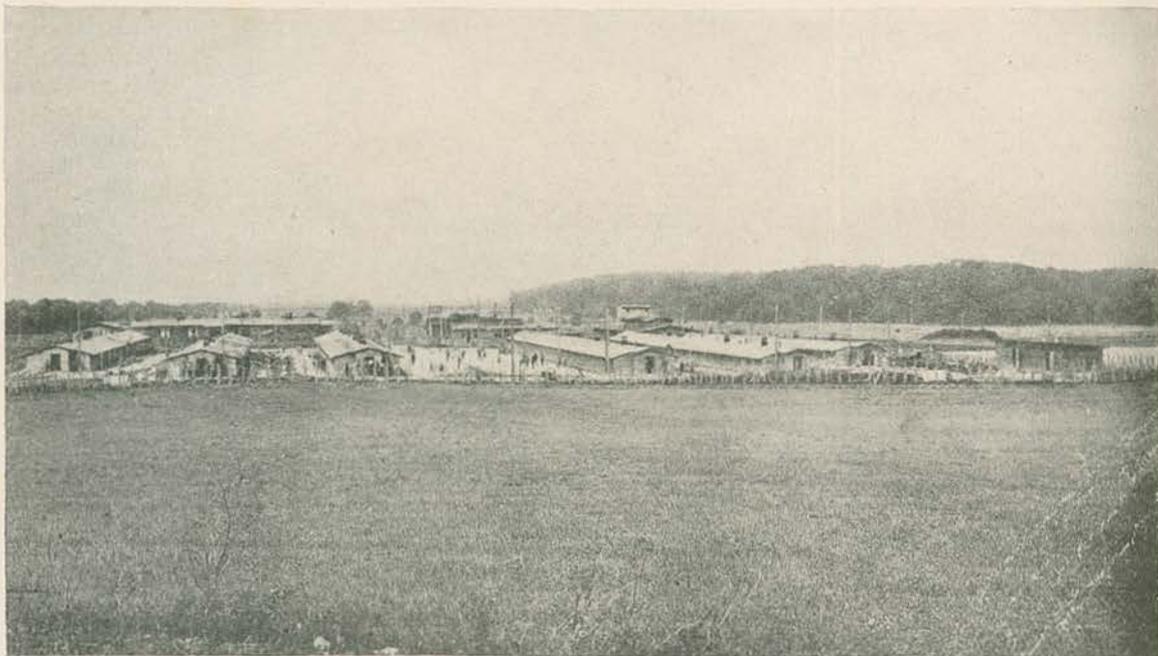
inimigo, a proteção moral e material a que teem inconfundivel direito.



Grupo de soldados portugueses e francezes prisioneiros no acampamento de Friedrichsfeld bei-Wasel

De resto, se ás familias que pranteiam a memoria dos seus entes queridos, mártires da Patria, as autoridades procuram assistir com eficacia—como aliás é um sagrado dever—não se deve tambem ne-

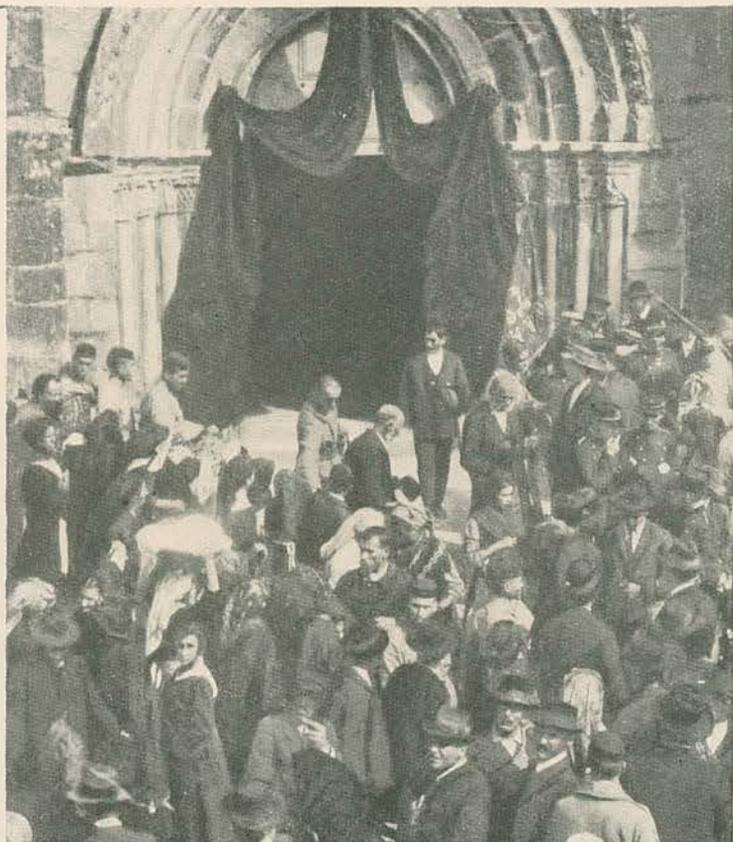
gar ás que choram a ausencia dos prisioneiros de guerra o auxilio que elles lhes prestavam, animando-as assim a dispensarem, por sua vez, aos saudosos ausentes a assistencia de que elles tanto carecem.



O acampamento de Bresen em Mecklemburg, para onde foram transferidos os prisioneiros portugueses que se encontravam no de Rastatt.

O funeral de D. Antonio Barroso

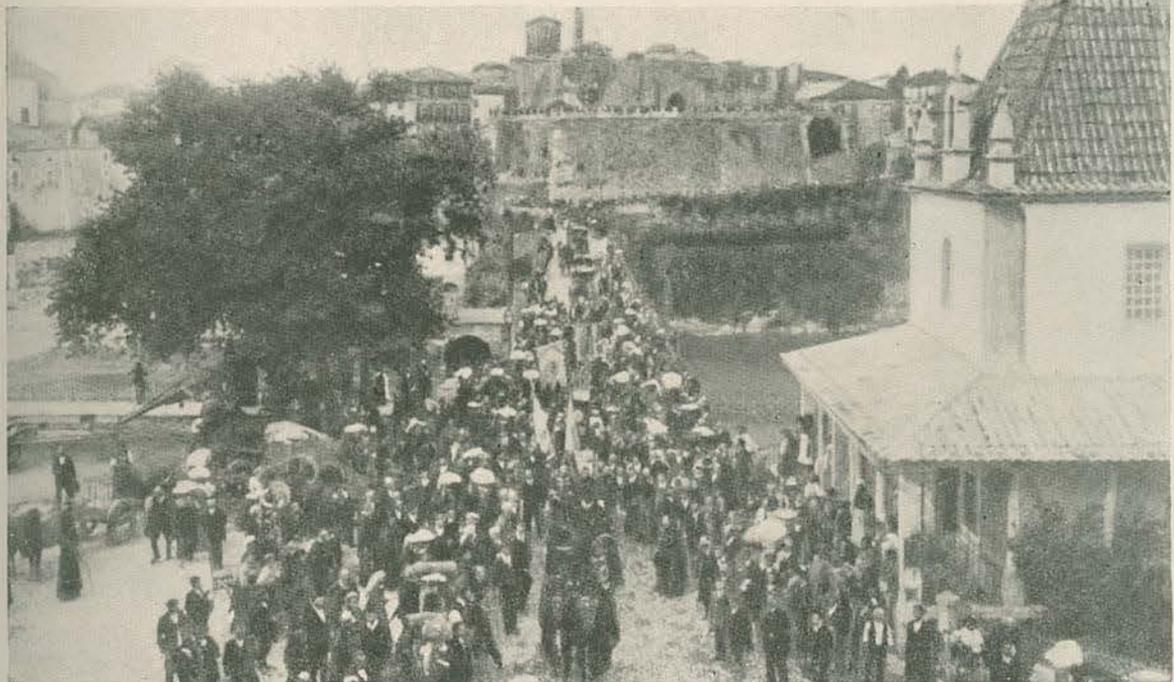
EM Barcelos revestiu também uma invulgar importância o funeral do sr. D. Antonio Barroso, illustre bispo de Porto. Nunca n'aquella vila se assistiu a uma homenagem tão solene e sentida como a que foi prestada ao virtuoso prelado por todas as classes sociaes e todas as associações e confrarias locais, o que constituiu a mais manifesta prova da consideração dispensada ao seu iminente conterraneo. A exemplo do que já se havia efetuado no Porto, também ali os estabelecimentos commerciaes encerraram as suas portas á passagem do cortejo, que na



estação do caminho de ferro foi organizado pela Camara Municipal.

Chegando o prestituto funebre á egreja matriz, foi a urna com o cadaver do venerando bispo retirada da carreta e conduzida para a eça, armada no centro do templo, procedendo-se em seguida á missa de «Requiem» e aos responsos, conservando-se o cadaver em exposição, sendo no dia

seguinte trasladado para Remelhe, onde ficaram em repouso os restos mortaes da figura de maior vulto da Egreja portugueza.



1. EM BARCELOS. — Antes da saída do feretro: O povo acotovela-se á entrada da egreja matriz..
2. Aspêto do cortejo funebre de D. Antonio Barroso no percurso da ponte, a caminho da freguezia de Remelhe, d'onde era natural o prelado.



O feretro do sr. D. Antonio Earroso na saída da matriz de Barcelos

(Clichés Soucasaux).

PORTUGUEZES NA GUERRA



O general sr. Tamagnini de Abreu, comandante do C. E. P., com os seus ajudantes

A batalha do Lys em 9 de Abril d'este ano, em que as nossas forças foram duramente experimentadas pelo embate brutal de forças alemãs muito superiores em numero, deu entretanto aos nossos officiaes e soldados ensejo de afirmar, por atos de heroica bravura, as briosas qualidades militares da nossa raça.

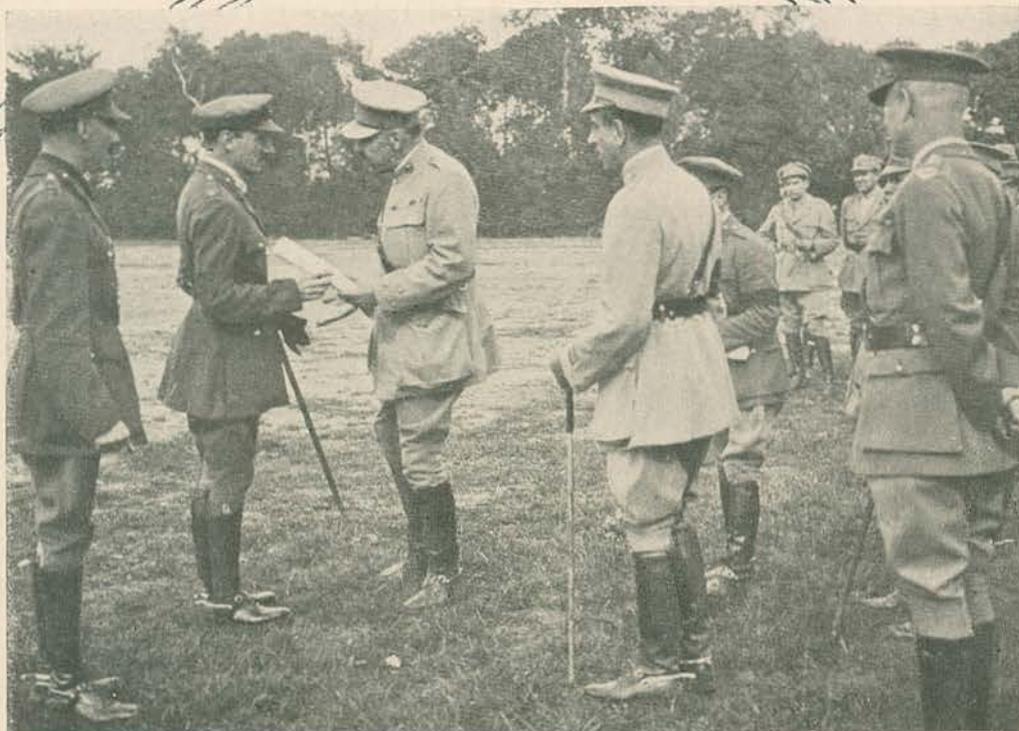
A' imprensa tem vindo, transcrita das or-

dens do C. E. P., uma longa lista de louvores e condecorações conferidas n'essa data, já hoje famosa nos anaes da nossa historia militar.

A *Ilustração Portugueza* com orgulho vem dar aos seus leitores aspètos fotograficos da cerimonia em que o general Tamagnini de Abreu coloca ao peito d'esses



O comandante do C. E. P. condecorando praças que se distinguiram. A' esquerda do general portuguez o sr. Jorge Bleck, capitão do exercito britanico.



O general sr. Tamagnini d'Abreu condecorando officiaes inglezas, agentes de ligação. No primeiro plano o general Birdwood, comandante do 5.º exercito britânico, e o tenente-coronel sr. D. José de Serpa, chefe do estado maior do C. E. P.

heroes as insignias que lhe foram conferidas.

Na presença do general Birdwood, comandante do 5.º exercito das forças britannicas, militar famoso pelos seus feitos

de guerra, os agentes de ligação das nossas forças, bem como os nossos officiaes e soldados recebem o merecido premio dos seus feitos.



O comandante do C. E. P. condecorando officiaes portuguezes.

(Clichés da secção fotografica do exercito portuguez).

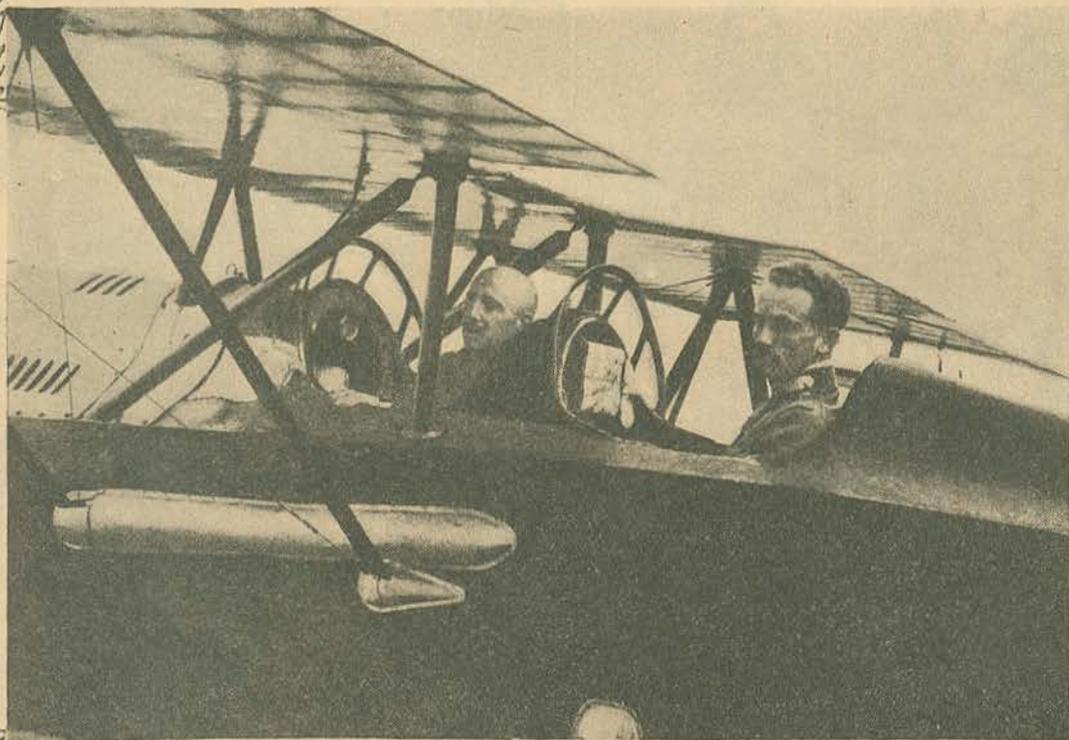


Grupo de sargentos d'uma bataria de morteiros



Praças d'uma formação d'infantaria do C. E. P.—1. José Feliciano Alves Portugal, primeiro cabo; 2. Henrique Pedro e 3. José Teixeira de Campos, soldados; 4. Artur Martins, segundo sargento; 5. Manuel Maria Coelho, 6. Evaristo Ferreira e 7. Manuel dos Santos, soldados; 8. Joaquim da Costa e 9. Abel Nogueira, primeiros cabos; 10. Serafim d'Oliveira, 11. João Fernandes, 12. Verissimo Simões, 13. Manuel Jorge Firme, 14. José Simões dos Santos, 15. André de Carvalho, 16. Manuel da Cruz Auxiliar, 17. José Antunes Rodrigues, 18. Antonio Pires, 19. Manuel da Fonseca, 20. Joaquim d'Oliveira Vila, 21. Manuel d'Oliveira, 22. José Valente de Matos, 23. Adelino Martins Figueiredo, 24. Manuel Carvalho de Faiva, 25. José Maria Rodrigues, soldados.

A GUERRA

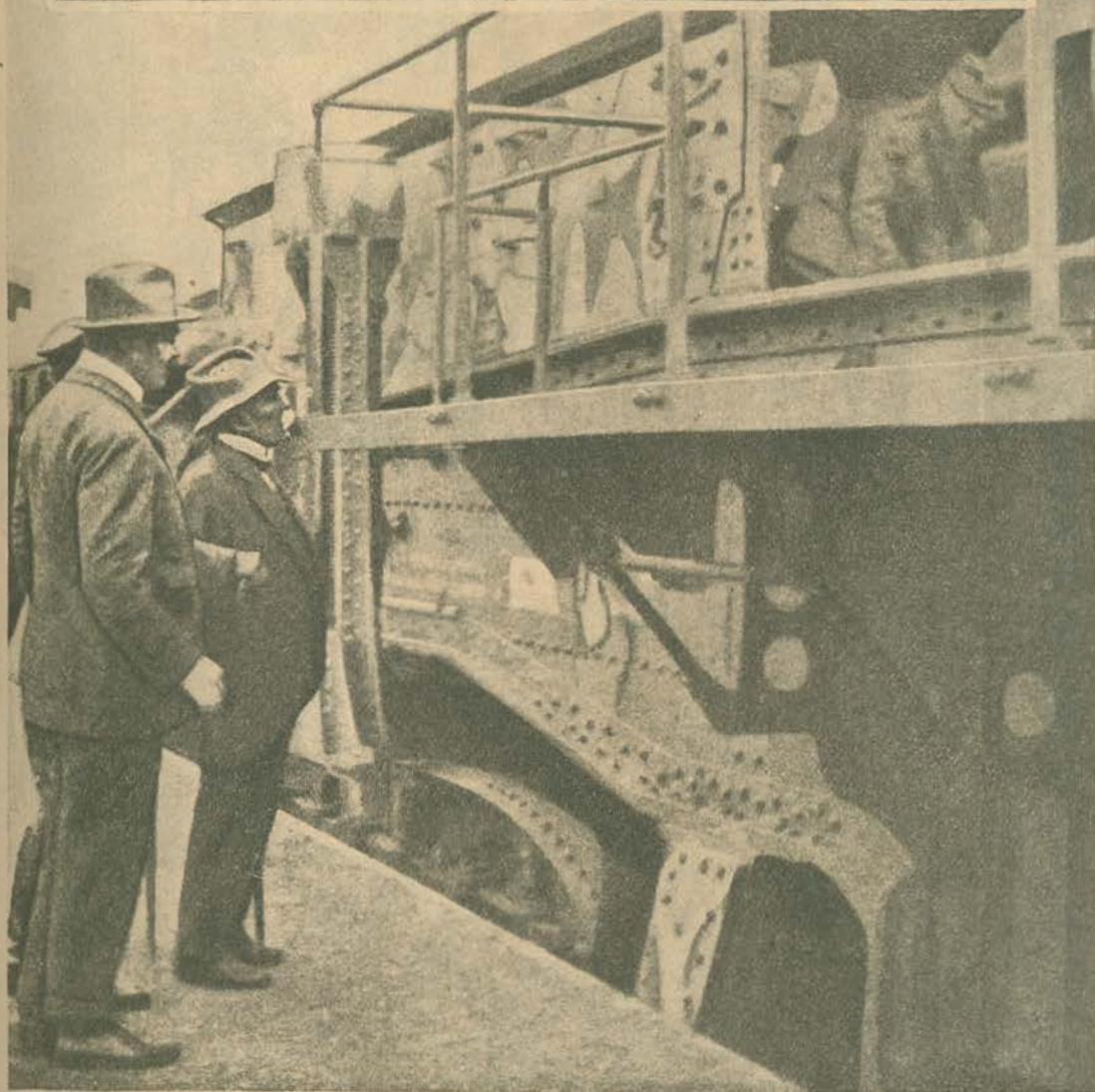
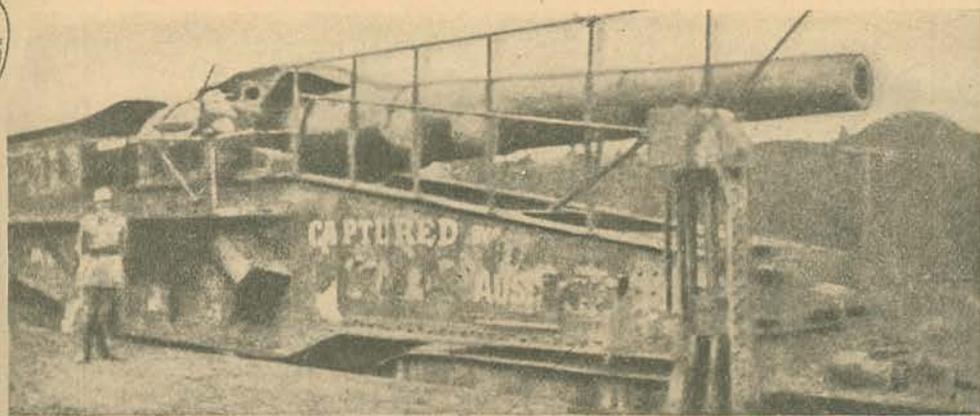


UM «RAID» AEREO SOBRE VIENA.—Gabriel d'Annunzio e, à sua retaguarda, o capitão Pall, no aeroplano em que foram lançar proclamações sobre a capital da Austria.



Os manifestos lançados pelos aviões italianos caem, como flocos de neve sobre Viena

(Cliché de L'Illustration tirado a 750 metros d'altitude).



UM CANHÃO ALEMÃO DE 230 QUE BOMBARDEAVA AMIENS.—Mr. Clemenceau, presidente do conselho francez; Lloyd Derby embaixador britânico e o marechal Foch, este na plataforma, examinando esta peça d'artilharia pesada, montada sobre «rails», tomada aos alemães pelos australianos.

Foi tal o ímpeto com que os soldados aliados se lançaram ao contra-ataque das investidas do inimigo, que este, surpreendido com a mudança da situação, tempo algum teve para conduzir á retaguarda a sua artilharia pesada. E assim

foi que caiu intacta em poder dos australianos o canhão de grosso calibre que bombardeava Amiens, tendo começado em seguida os trabalhos da sua remoção, com os wagons *camouflés*, para Paris, onde foi exposto no Campo de Marte.



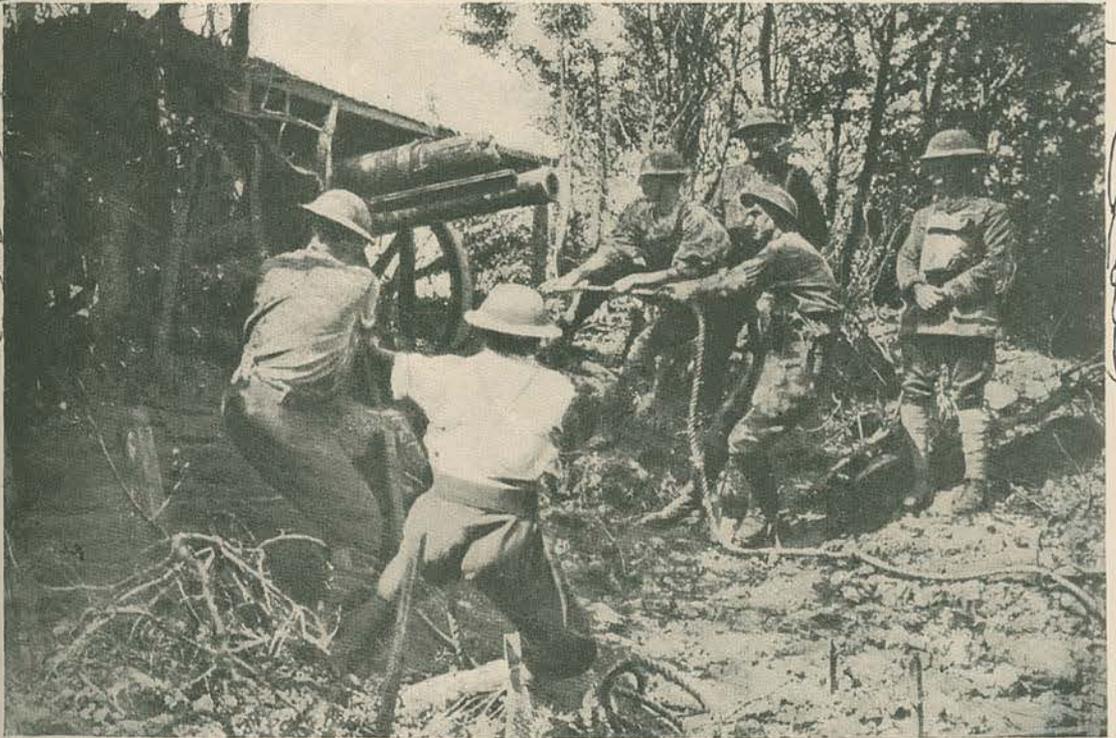
Alguns dos 21.844 prisioneiros feitos pelo 4.º exercito britânico na grande ofensiva dos aliados. Uma leva de 1000 homens chegando ao campo de concentração.



Prisioneiros alemães, junto a uma casa arruinada, aguardando a sua partida para um campo de concentração



O Kaiser e o kronprinz Rupprecht da Baviera, comandante dos corpos d'exercito em luta no setor de Amiens, na frente da batalha.



Arrancando um canhão inglês da sua posição para o conduzir a outra mais á frente.



DEPOIS DO AVANÇO DOS ALIADOS EM SOISSONS. —O aspêto d'uma estrada que era utilizada pelos alemães como trincheira

MUTILADOS PORTUGUEZES



O sr. ministro da America e alguns officiaes estrangeiros, com o sr. dr. Tovar de Lemos, vindo um mutilado em Arroios entregue a trabalhos agricolas.

(Cliché Benoiel).

Os soldados portuguezes que regressam da frente da batalha, onde afirmaram as suas tradicionaes qualidades de bravura e que trazem a distingui-los as gloriosas mutilações que são o mais eloquente e impercível atestado da grandeza dos seus feitos, estão merecendo, finalmente, dos compatriotas que lhes devem veneração os testemunhos de apreço e de reconhecimento a que tem jus... Entre as iniciativas do *Seculo* em favor dos nossos soldados ocupa um lugar de relevo, sendo a ultima na ordem cronologica mas não a menos fervorosamente acolhida, a que se refere á colocação dos mutilados de guerra depois do trabalho reeducativo a que se procede nos institutos de Santa Isabel e de Arroios. Homens em plena juventude, em cujas veias o sangue estua, em cujo espirito florescem esperanças de dias uteis a eles proprios e aos seus semelhantes, compreende-se bem que os conforte na sua desdita e os comova intensamente o movimento que se está operando, mercê do alvitre do *Seculo*, no sentido de se lhes aproveitarem energias e esforços que ainda podem ser vantojosos para a comunidade. Os nossos soldados, a que

dedicam o melhor da sua ciencia, do seu afeto e da sua atividade os drs. Antonio Aurelio da Costa Ferreira, José Pontes e Tovar de Lemos, com os enfermeiros e outras pessoas que prestam serviço n'aqueles institutos,—os nossos bons e admiraveis soldados não ficarão, felizmente, entregues a um semi-abandono, como talvez receassem os pessimistas, porque a atmosfera de carinho á sua volta patenteia como a alma portugueza ainda vibra e se entusiasma e entenece ante os sacrificios heroicos que representam os rapazes que na fornalha ardente da Flandres deixaram parcelas dos seus corpos sadios e esbeltos e crestaram a flôr perfumada e fresca da sua mocidade... A iniciativa do *Seculo* para colocação d'esses militares está sendo coroada de magnifico exito e as impressões recebidas por todos os que visitam os institutos de Santa Isabel e de Arroios—visitantes entre os quaes se contam o ilustre ministro da America e o secretario da Estado da guerra—foram singularmente agradaveis e ao mesmo tempo muito honrosas para os notaveis clinicos que se encontram á testa d'aquelas casas...

Exposição de pintura

Os distintos artistas figueirenses, srs. Antonio Piedade e Olhão Luiz, diplomados pela Academia das Belas Artes de Lisboa, inauguram



meza do traço e a largueza da concção marcam para os moços artistas um lugar honroso entre os modernos cultores da Arte em Portugal.

Um aspéto da interessante exposição de pintura, desenho e artes applicadas dos srs. Antonio Piedade e Olhão Luiz.



Sr. Antonio Piedade

ram ha dias na Figueira da Foz o seu *atelier* de desenho, pintura e artes applicadas, abrindo conjuntamente uma exposição de quadros a cleo e antigos estudos academicos.

A exposição, de um acentuado cunho artistico, conta muitos trabalhos de valor, entre os quaes poderemos citar: *Rebanho de cabras* e *Passo de nivel*, do sr. Antonio Piedade, *Arendando milho* e *A' volta do banho santo*, do sr. Olhão Luiz, e outros de paisagens regionaes, em que o colorido assenta tonalisado em cambiantes de luz cheia, a fir-

N'esse *atelier* estão tambem expostas algumas obras de arte applicada, sobresaindo entre elas um guarda-joias em coiro cinzelado, de Olhão Luiz, maravilha de arte e de paciencia, pertencente á ex.^{ma} sr.^a D. Madalena Sotto Maior.

A inauguração d'esse *atelier* constituiu um acontecimento para o mundo artistico e para a Figueira, tendo sido já adquiridos muitos dos quadros expostos e sendo a exposição dia a dia visitada por muitas pessoas das que se encontram a veraneiar na formosa praia da foz do Mondego.



Sr. Olhão Luiz



«Rebanho de cabras», quadro do sr. Antonio Piedade



«A' volta do banho santo» (Praia da Figueira da Foz), quadro do sr. Olhão Luiz.

(Clichés cedidos á *Ilustração Portuguesa* pelo sr. Antonio Mesquita de Figueiredo, da Figueira da Foz).

Praias e Campos



A família do ilustre pintor sr. Felix da Costa em Cintra.

ENTRE as muitas praias que aformoseiam o litoral do nosso paiz, todas sem duvida encantadoras, ha uma que se impõe pela pacatez dos seus *habitués* e sobretudo pelos seus deliciosos pontos de



Os filhos do sr. Joaquim Antunes Monteiro



Na Praia das Maças

vista que nos enlevam ao contemplar as alterosas ondas que uma a uma se desfazem no vasto areal ou se despenham nos enormes penedões que lhe impedem a passagem, e cujo marulhar enchem os nossos ouvidos de sons verdadeiramente maravilhosos. E' a

de banhistas que procurem unicamente os seus salutaes efeitos, desprezando os prazeres que outras praias lhes oferecem.



Outro aspêto da Praia das Maças

(Clichés do sr. Joaquim Antunes Monteiro).

“JARDIM COLEGIO”

75 — R. de S.^{to} Amaro (á Estrela) — LISBOA

FESTA ESCOLAR

A falta de espaço obrigou-nos a retardar a publicação das impressões colhidas na festa escolar realçada no «Jardim Colegio» em 18 de julho para despedida do ano letivo.

Se é certo que são grandes as exigências de um collegio atual de meninas, cuja falta em Portugal tanto lastimavamos, não é menos certo que fôram bem compreendidas pela ex.^{ma} sr.^a D. Irene de Campos,

que sábia e proficuamente, com desvelada dedicação as vae satisfazendo, pelo que sinceramente nos devemos congratular todos, principalmente os que temos filhas para educar.

Admiramos como o «Jardim Colegio», logo no primeiro ano do seu internato, poude inaugurar, em teatro seu, artisticamente construido, trabalhos de declamação e musica, perfeitamente executa-



Vista geral do palco do «Jardim Colegio», na dança holandeza.



Dança holandeza.



As alunas Maria Luiza Castelo Branco Ravara e Margarida Côrte Real na comedia Os sustos.

dos pelas suas alunas. Além do que podemos apresentar nas gravuras, mencionaremos «As Duas rosas», em que se distinguiram a «Rosa Branca», Maria Frederica Simas, a «Rosa Vermelha», Maria Luiza Ravara, a «Violeta», Maria Carolina Campos e o «Cravo», Manuel Artur Duarte de Campos; *Mr. Gollywog, good night*, apropriada critica ao «papão», de que as crianças tiraram belo partido; além das duas *nurses*, M. Côrte Real e M. Frederico Simas, destacou-se no difficil papel mudo de *Mr. Gollywog* o menino M. A. Duarte de Campos.

Nas recitações distinguiram-se: Margarido Côrte Real, Fernando Santiago e as pequeninas Maria Carolina Duarte de Campos e Maria da Nazaré Anjos de Vilhena, etc.

Deliciaram-nos com trechos a quatro mãos algumas alunas. A distinta pianista ex.^{ma} sr.^a D. Guilhermina Guitana dignou-se, obsequiosamente, abrihantar a festa tocando primorosamente varias peças escolhidas.

Terminou a festa por um delicado copo d'agua oferecido pela ex.^{ma} Directora a quem felicitamos pela encantadora festa e pelo ótimo resultado obtido nos exames d'este ano.



Uma cena do Gollywog

(Clichés do distinto fotografo J. Canela).

As **Dores de cabeça e neurasthenia**

produzidas pela

PRISÃO DE VENTRE

curam-se, regularizando os intestinos com a

LACTOSYMBIOSINA

Não é purgativo. Enviar consulta detalhada ao

LABORATORIO SANITAS - T. do Carmo, 1, 1.º, Lisboa

DEPOSITO: **Neto, Natividade & C.ª**

ROCIO 121, 122 — LISBOA

LANÇE A SUA FUNDA AO FOGO

Milhares de pessoas são curadas completamente e abandonam as suas Fundas.

Todas as importantes descobertas em comunicação com a Arte de Curar não são feitas por pessoas medicas. Existem excepções e uma d'ellas é verdadeiramente a maravilhosa descoberta feita por um intelligente e habil velho, William Rice. Depois de ter soffrido durante bastantes annos, de uma hernia dupla, a qual todos os medicos declaravam ser incuravel, decidiu-se dedicar toda a sua energia em tratar de descobrir uma cura para o seu caso. Depois de ter feito toda a especie de investigação velu por casualidade deparar com o que precisamente procurava e não só ponde curar-se a si proprio completamente, assim como a sua descoberta foi provada em todas as classes de hernias com o malorresultado, pois utilizaram todas absolutamente curadas. Talvez que V. S.ª já tenha lido nos Jornaes algum artigo acerca d'esta maravilhosa cura. Que V. S.ª já tenha lido ou não, é o mesmo, mas em todo caso certamente que se alegrará de saber que o descobridor de esta cura



Cure V. S.ª a sua hernia e lance a sua Funda ao fogo

oferece-se enviar gratuitamente a todo o paciente que sofra de Hernia, detalhes completos acerca d'esta maravilhosa descoberta, para que se possam curar como ele e centenas de outros o tem sido.

A Natureza d'esta maravilhosa cura efetua-se sem dor e sem o menor inconveniente. As occupações ordinarias da vida seguem-se perfeitamente enquanto que o Tratamento actua e CURA completamente—não dá simplesmente alivio—de modo que as fundas não se tornarão necessarias, o risco de uma operação chirurgica desaparece por completo e a parte afetada chega a ficar tão forte e tão saõ como d'antes.

Tudo está já regulado para que a todos os leitores d'este Journal, que sofram de hernias, lhe sejam enviados de'altos completos acerca d'esta descoberta sem equal, que se remeem sem despesa alguma e confia-se que todos que d'ella necessitem se aproveitarão d'esta generosa oferta. E' sufficiente encher o coupon incluido e enviar-o pelo correio a direcção indicada.

O Dr. Rice expoz os seus artigos para o allivio da hernia na Exposição Internacional de Artes e Industrias de Barcelona, 1917, e foi premiado com o Diploma, Palmas de Ouro e Medalha de Ouro, os premios mais altos concedidos n'aquella Exposição.

COUPON PARA PROVA GRATUITA.

WILLIAM RICE (S 944), 8 & 9, Stonecutter Street, Londres. E.C., INGLATERRA.

Nome

Endereço

DOENTES

A Moderna Therapeutica Magnetica

Com o **auxilio dos meios FISICOS E REGIMEN NA TURAIN**, especificados para cada caso e devidamente individualizados, constitue

O tratamento mais racional e eficaz

PARA CURAR as doenças de qua quer orgão: estomago, intestinos, agado, rins, coração, etc., ou vias urinaarias, respiratorias e circulatorias; hemorrhoida, doenças da nutrição, nervosas, arthriticas ou linfaticas, paralyticas ou irritativas **por graves e antigas que sejam**: assim o tenho affirmado na minha longa pratica no estrangeiro, e aqui pelas numerosas **curas** que tenho rea'isado.

Os que so'trem não devem, pois, hesitar, a submeter-se aos meus especiais tratamentos

FISICO-MAGNETICOS E DIETETICOS

De cujos favoraveis resultados **me responsabilizo**. Dr. P. Indiveri Colucci, consultorio **Psico-magnetoterápico**. T. C. João Goncalves, 20, 2.º E., ao Intendente. A primeira consulta é gratis para todos.

NOVA LIGA ((ALASKA))

Com prisão dobrada
A MAIS COMODA E A MAIS PRATICA
LONHECIDA ATÉ HOJE

Convença-se da sua indubitavel superioridade experimentando-a.

Vendas por atacado
FAU & PALET L. DA
Rua Aurea, 101, 2.º, D.-- LISBOA
Telefone 2598 C.

RETROZARIA DA MODA

TELEFONE 2962

276, RUA DO OURO, 278

dos os collegios.—Preços resumidos.

Artigos «chics» de sua especialidade. PELES FINAS—BOÁS DE PLUMAGENS. Ultimos modelos parisienses. ARTIGOS PARA BORDAR.—Recomendáveis a to-



Ilustração Portuguesa — BRAZIL

Qualquer pagamento só deve ser feito aos nossos agentes fixos de cada localidade, os quaes são bem conhecidos do publico das mesmas e facilmente podem comprovar a sua qualidade, oferecendo todas as garantias de seriedade pela sua conhecida situação comercial.— No RIO, DE JANEIRO são unicos agentes da Empresa do **SEculo, ILUSTRACAO PORTUGUEZA e SUPLEMENTO DE MODAS & BORDADOS** os srs. **José Martins & Irmão**, Rua do Carmo, 59, 1.º



Redação, Administração e Oficinas—R. do Seculo, 45—Lisboa

Fera á solta



FOCH, O DOMADOR:

—Vá! volta imediatamente para a jaula!



PALESTRA AMENA

Um casamento serodio

Noticiaram um dia d'estes os jornaes o consorcio de dois velhos, ele com 75 anos e ela com 70, cerimonia que deu brado pelas *partidas* engraçadas de que os noivos foram alvo. Eram de Niza, mas para fugirem á «chocalhada» com que ali é de uso acompanhar os nubentes de tal idade, resolveram ir casar á Amieira, onde, segundo narram os correspondentes, não foram mais felizes do que o seriam em Niza. A gaiatada seguiu-os com chufas, atirou-lhes com mal-cheirosos projeteis e até—Christo!—empurrou a velha, que caiu, produzindo a queda enorme hilaridade na assistencia.

O official do registo civil, que os uniu, tambem botou bem boa *piada*, pois no dizer das folhas, dirigiu uma alocação aos noivos, felicitando-os e «desejando-lhes numerosa descendencia.» Como se vê, frase para uma pessoa se desfazer em galgalhada.

No entanto entre a gaiatada que apupou os infelizes havia, certamente, pequenos a quem os paes não terão deixado, uma vez por outra, de recomendar que respeitem as pessoas de cabelos brancos e é mesmo de supôr que se o avô de qualquer d'esses meninos fôra o noivo, eles o respeitariam; quanto ao sr. official do registo civil, estamos em que, se o caso se desse com indivíduo de sua familia, não o felicitaria, com facecia tão desopilante.

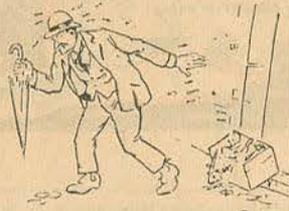
Ora então: quem sabe porque razões os dois velhos resolveram ligar-se segundo os preceitos da lei? Pois não pode ter havido algum motivo respeitabilissimo que a isso os arrastasse, negocios intimos que só pelo matrimonio se conseguiriam regularisar, mil razões, emfim, a justificar a união, que nunca pode ser um ato ridiculo, porque impõe obrigações austeras, sagradas, tanto para novos como para velhos?

A verdade, porém, é que os apupos não representam maldade, mas apenas inconsciencia. A garotada cairá em si quando passarem anos e a vida lhe tiver dado o triste ensinamento da experiencia; o sr. official do registo civil cremos que já a esta hora estará arrependido do seu dito de espirito, porque os jornaes publicaram-lhe o nome e por certo ele não esperava que a gracinha excedesse os limites da Amieira, dispensando uma publicidade que, se lhe abona o humorismo não o recomenda como severo cumpridor da lei, do qual se esperam palavras sãs, que levam a fé aos corações e não o riso chocalheiro aos labios dos indifferentes e o *rictus* do desespero ás faces encarquilhadas dos miseros interessados —d'um velho que já não tem forças para uma desafronta e d'uma triste velhinha que não pode resistir aos contrões da garotada.

J. Neutral.

As melgas

Reclamam os empregados do posto de desinfecção, ao Aterro, contra o factos de serem a toda a hora atacados



por miriades de melgas, que lhes chegam a tolher os movimentos e se tornam insupportaveis.

Ora é bom saber que não são apenas esses senhores os contemplados com a melgueira—chamemos-lhe as-

sim; Lisboa toda está infestada de melgas, não se podendo abrir uma janela sem que elas entrem ás nuvens, porque não é só no Aterro que ha lixo, mas em toda a cidade.

Somos dos queixosos, como toda a gente e temos estado calados e calados continuaremos, porque a porcaria e suas consequencias são as carateristicas d'esta capital; clamar contra ela é um ato anti-patriotic. Lisboa limpa, higienica, sem os montões de detritos com que topamos em todæs as ruas, sem as brisas nauseabundas da maré baixa, sem gatunas de forasteiros, etc., confundir-se-ia com qualquer cidade civilisada, perderia, emfim, a sua individualidade. Já que n'outra coisa não podemos alegar superioridade, sejamos francos e declaradamente porcos, que n'esse campo ninguem nos vence. A prova é que a infecção não encontra terreno mais propicio para se desenvolver de que no posto de... desinfecção.

Depois de escrita esta Palestra derpararam-se-nos no Seculo, algumas considerações do nosso estimado collega João Verdades sobre o mesmo assunto. Mais uma vez os espiritos superiores se encontram...

Congresso de medicina

Os medicos e veterinarios mais notaveis vão brevemente reunir no visinho reino, de onde irradiarão depois novas luzes do seu saber, embora de Hespanha não convenha o vento nem o casamento.

Que os alivios da humanidade enferma se farão esperar logo que o congresso principie as suas sessões, é indubitavel.

—Por quê? preguntamos. Pela mais simples das razões. Nos paizes que enviarem congressistas a Madrid sentir-se-ha desde logo a falta de medi-



cos, consequentemente a diminuição das doenças, porque lhes falta quem as alimente. Em Hespanha, entretidos os doutores com a parola, esquecer-se-hão das victimas, com que estas muito folgarão.

Será, pois, eficaz o congresso, mas mais eficaz seria um congresso de enfermos, onde de uma vez para sempre se resolvesse lutar contra o inimigo comum, cometendo unicamente á natureza o encargo da cura ou do alivio, com decidida vantagem para a saude ou, pelo menos, para a algebeira.

...E posto isto, se ainda hoje espirarmos ou nos doer a ponta d'um dedo, mandaremos imediatamente chamar o medico.

Mentalidade russa

Lemos n'uma revista medica:

«A barata, *Blatta Orientalis*, inséto conhecido em todos os paizes, goza na Russia da fama de ser um poderoso diuretico, tendo-se experimentado na clinica de Watkin em S. Petersburgo.

Estes insétoes são secos, e reduzidos a pó. Sua dóze é de 5 gramas varias vezes ao dia.

Os experimentadores referem;

- 1.º—Que aumenta a quantidade de urina.
- 2.º—Que produz uma ligeira diaforese.
- 3.º—Que as evacuações alvinas se tornam um pouco mais liquidas.
- 4.º—Que desaparecem geralmente o edema e a ascite.
- 5.º—Que diminue a quantidade de albumina na urina.
- 6.º—Que não inflama o estomago, nem os rins.»

E ainda havia pessoas que tinham a Russia por civilisada! Por cá tambem a barata chegou a ser considerada como medicamento de valor, applicado sob a fórma de xarope bicharico composto, mas só no *Burro do sr. alcaide*. Fóra do teatro, poucas pessoas comiam baratas.

Versos de encomenda

O insigne poeta Augusto Gil, que se encontra em tratamento na Curia, escreveu ali para os mutilados da guerra uns versos igualmente mutilados, decerto propositadamente. Perdõe-nos o illustre vate o conselho: para o ano que vem mude de aguas, que pelo visto, as da Curia enferrujam as cordas das liras.

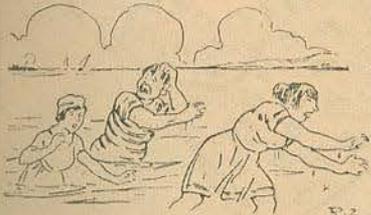
**Prazeres balneares**

Ao que nos comunicam das praias tem-se passado ali um tempo delicioso, fazendo esquecer facilmente as preocupações da hora actual. Seguem algumas notas que temos presentes.

NAZARÉ—As casas estão já todas alugadas para o ano proximo, por preços fabulosos, principalmente aquelas cujas janelas dão para o mar, permitindo presenciar os torpedamentos alemães. Espera-se para o ano o dobro da concorrência d'este.

VILA DO CONDE—Aqui as diversões excedem tudo o que se possa imaginar: de manhã perde-se á roleta, de tarde os submarinos metem barcos no fundo, durante a noite resa-se ao Senhor dos aflitos...

ESPINHO—Esta manhã tivemos uma sensação nova, agradabilissima. Na ocasião do banho, um submarino torpedeou a duas milhas da praia um barco



de pesca, retirando todos os banhistas apressadamente para suas casas. Foi um momento de deliciosa comoção...

CASCAES—Estamos em plena segurança, quanto a ataques de submarinos. Ao largo da costa acham-se espalhadas duas duzias de bichas de rabiar que não deixarão aproximar os boches sem protesto. Entusiasmo indiscutível por tal medida.

Amenisando

Para distrair os espiritos das borracheiras poeticas que por aí se publicam, oferecemos-lhes o seguinte modelo de bom gosto, devido á pena do immortal Bocage:

Famosa geração de faladores
Sóa que foi, Risêo, a origem tua,
Que nem todos os cães, ladrando á lua,
Tiveram que fazer com teus maiores.

Uma lingua ensinou dos palradores,
Outro o moto continuo achou na sua,
Outro, além de encovar toda uma rua,
Açaimou n'uma junta a cem doutores.

Teu avô, santanario venerando,
Soube mais orações que mil beatas,
Com reza impertinente os céus zangando:

Teu pai foi um trovão de pataratas,
Teu tio, o bacharel, morreu falando,
Tu, falando, Risêo, não morres, matas.

EM FOCO**Henrique Alves**

*Regressou do Brasil o nosso artista
E vem mais novo, mais insinuante,
Mais redondinho atraz e por deante,
Mais alegre tambem, mais piadista.*

*Com respeito a talento, está á vista:
Todas as noites surge triunfante
Erguendo uma plateia delirante
Em varias personagens da revista.*

*Em tudo progrediu na longa estada
Em terras tropicaes, devo dizê-lo,
Até na calva ou seja na pelada.*

*Agora, é no seu genero um modelo:
Tinha, ao partir, uma jarripa alçada
E volta como um ovo, sem um pêlo!*

Belmiro.

Pedindo familia

Tudo se pede por anuncio, até madrinhas, como se vê pelo seguinte, que copiamos d'um jornal da presente semana:

«Madrinha—Senhora quer batisar menina de 4 anos, deseja senhora de meios.»

Já se pediam esposas por anuncio e outros parentes. Qualquer dia lê-se nos periodicos:

«Filho—Senhora casada, até agora esteril, deseja ter um de cavalheiro abonado.»

Ou:

«Prima—Cavalheiro sem parentes deseja duas ou tres primas bonitas para se entreter nas horas vagas.»

A humanidade caminha que é uma barbaridade.

Inclusão extranha

Não ha jornal que não dedique longas colunas, como é natural, á falta de generos, dando á secção respétiva o titulo de Subsistencias ou Generos alimenticios.

E' naturalissimo o caso, repetimos, mas o que é de extranhar é que na dita secção seja sempre incluído o petroleo. Como subsistencia ou genero alimenticio é, evidentemente, de muito difficil digestão.

Cartões de identidade

Vão os empregados publicos ser obrigados a munir-se de cartões de identidade, de onde constem as respétivas impressões digítaes e outros dados que lhes sejam proprios, como as diensões em altura, largura e profundidade, etc. Os cartõesinhos não são de borla, já se sabe: custa cada um seu escudo e são substituidos anualmente, para o cavalheiro não estranhar e por que n'um ano pode mudar de feições e de diensões, sem falar nas impressões digítaes

que são em extremo variaveis no mesmo individuo e até no mesmo dedo.

Vê-se que os funcionarios do Estado teem merecido d'este governo, como aliás de todos, as mais cativantes atenções: depois d'aquelle rebuçado do imposto do rendimento e de outros mimos em que é ocioso falar, aparece agora a amabilidade meliflua dos car-



tões, que eram, realmente, d'uma necessidade por aí alem.

Será bom que não se fique por aqui em materia de condenscente bondade para com a burocracia: os rapazes são ricos e torna-se necessario que paguem bem pelo prazer e pela honra que fruem de servir o Estado.

Torre de chifre**Os teus olhos**

Teus olhos são duas estrelas
Maravilhosamente belos
Que circulam no infinito.
Quem me dera de cá
Subir até lá
Pelas rochas de granito!

Quando os fechos apaga-se a luz,
Toda a escuridão se reduz,
No mais fundo abismo.
Abre-os constantemente
Com seu clarão ardente
Nas horas do paroxissimo!

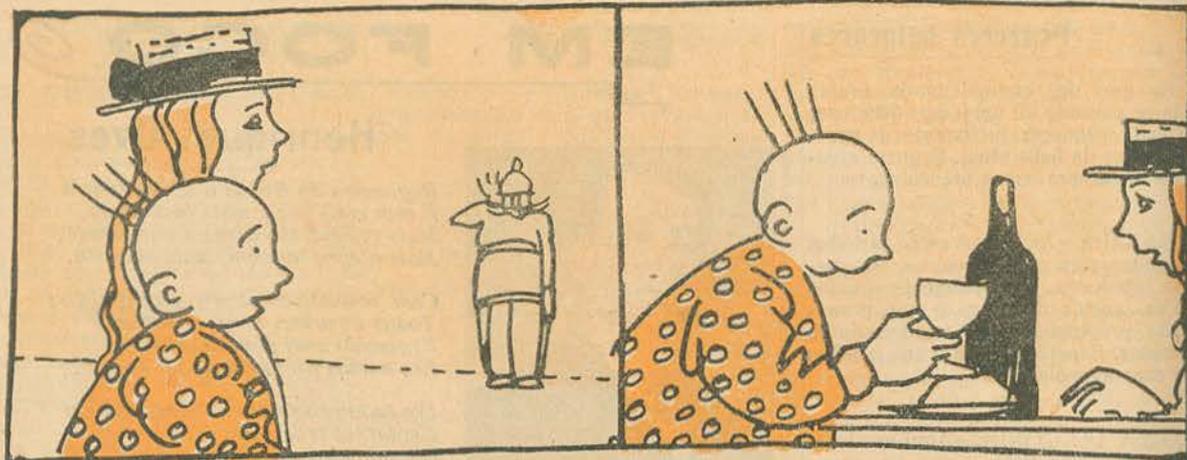
O' olhos de linda cara
Morena a tão rara
Das filhas de Jerusalem!
Abençoada seja aquella
Que deu origem a essa estrella,
Bendita seja a tua mãe!

CAETANO S. TELES.

AS NOVAS PROEZAS DO MANECAS

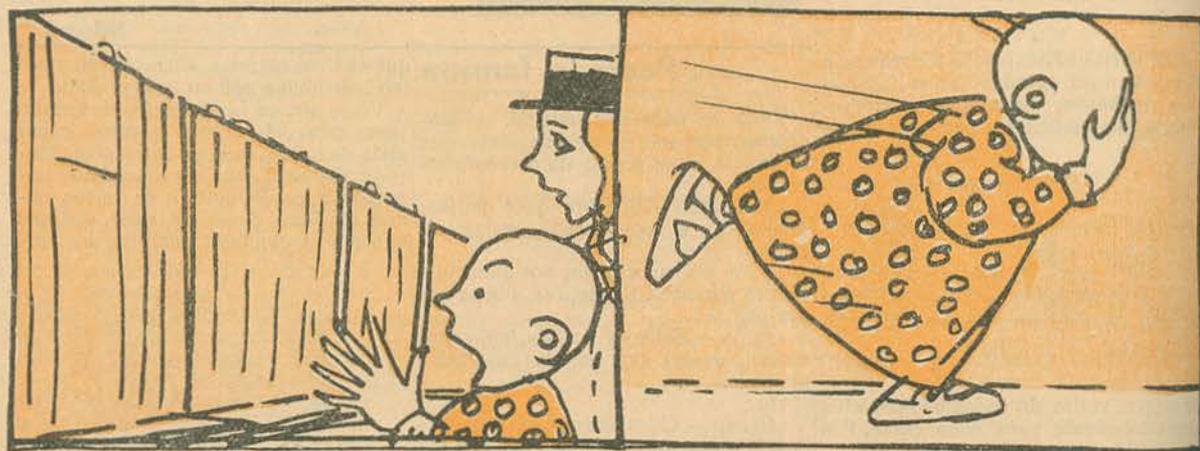
29.^a Parte — 9.^o Episódio

(Continuação)



1.—O cirurgião boche consegue que o Manecas melho-
re rapidamente e, como sinal de regosijo, a namorada
convida-o a jantar fazendo-lhe amável companhia.

2.—Manecas acede a convite tão gentil e, á sobremesa,
tem ensejo de saborear o excelente vinho do Porto que
os boches surripiaram dos barcos portugueses.



3.—Em seguida, a namorada, que cada vez mostra por
ele maior dedicação, vai mostrar-lhe o novo processo
de fabricar das salchichas.

4.—Manecas sabe então que estas são recheiadas com
carne vinda do front. Esquece todas as conveniências e
foge espavorido!

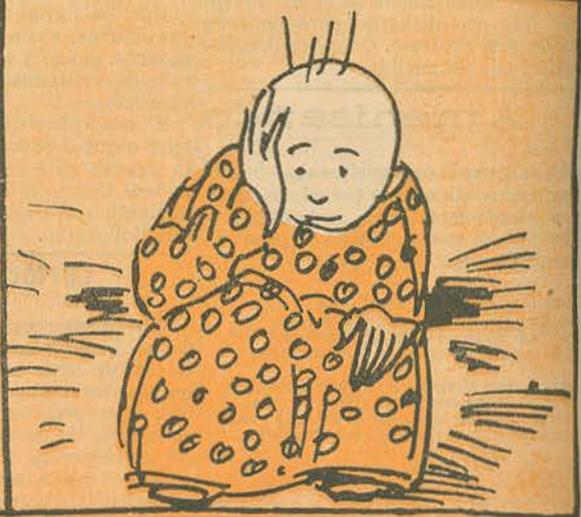
EDITAL

Kameradas!

Um prisioneiro portu-
guês, chamado von Ma-
necas, abusando da rela-
tiva liberdade que lhe
fôra concedida, acaba de
desaparecer! Onde quer
que o encontréis, trazei-o
à minha presença.

O governador

Von Boche.



5.—Imediatamente, em todas as ruas são afixados
editais pedindo a captura do nosso heroe.

6.—A bocharia pasma, por saber-o protegido da filha
do governador, mas deita-lhe a unha, ferrando com ele
na prisão.

(Continua).



Seringas para se-
nhoras, com prote-
tor de borracha ma-
cia e guaria de bor-
racha.

Os artigos DE borracha

com a marca



são garantia infalível de qualidade
uniforme e fina.

A Davol Rubber
Company estabele-
ceu-se em 1874 e
durante os últimos
42 anos tornou-se
a fabrica mais im-
portante do mun-
do, no seu ramo.



No. 62

Bolsas inteiriças
para agua quente,
de borracha do Pa-
rá seleccionada: ga-
rantidas

DAVOL
RUBBER COMPANY
Providence, R. I. U. S. A.

PÕ
DE ABYSSINIA
EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
Muito eficaz contra a
ASTHMA
Catarrho, Oppressão
35 Anos de Bom Exito.
Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Co
8, Rue Dombasle
PARIS
e BOAS PHARMACIAS

O passado, o presente e o futuro

Revelado pela mais célebre chiro-
mante e tisionomista da Europa

M. me Brouillard



Diz o passado e o presente e prediz o fu-
turo, com veracidade e rapidez; é incom-
paravel em vaticinios. Pelo estudo que fez
das ciencias, quiromancias, cronologia e
fisiologia, e pelas applicações praticas das
teorias de Gali, Lavater, Desbarolles, Lam-
brose, d'Arpenigney, madame Brouillard
tem percorrido as principaes cidades da
Europa e America, onde foi admirada pe-
los numerosos clientes da mais alta cate-
goria, a quem predisse a queda do imperio
e todos os acontecimentos que se lhe
seguiram. Fala portuguez, francez, inglez,
alemão, italiano e hespanhol. Dá consultas
diarias das 9 da manhã ás 11 da noite em
seu gabinete: 43, RUA DO CARMO, 43 (so-
bre-loja) — Lisboa. Consultas a 1\$000 réis,
2\$500 e 5\$000 réis.

"Ilustração Portuguesa" 1.º semestre de 1918

Estão á venda as capas para encadernação do primeiro semestre de 1918 da *Ilustração Portuguesa*. As grandes difficuldades para obter as percalinas e cartão, o seu preço cada vez mais elevado, assim como o do pessoal, forçam-nos a elevar o preço de cada capa a 60 centavos cada uma e o empaste de cada volume a 40 centavos.

Tambem ha ao mesmo preço capas para os semestres anteriores. Envia-se para qualquer ponto a quem as requisitar. A importancia pôde ser remetida em vale do correio ou ordens postaes á *Administração do "Seculo"*, Rua do Seculo, 43, Lisboa.

Sonambula

M. me Tula. Tudo esclarece no passado, presente e futuro. Consultas 1\$000, 2\$500 e 5\$000 réis, das 1.ª ás 19.ª Durante o mez de Setembro, FIGUEIRA DA FOZ, Rua dos Banhos, 35. Trata-se por correspondencia.

O Bico de Mamadeira "ANTI-COLIC" (ANTI-COLICA) MARCA DE FABRICA



Note-se os tres orificios

Note-se a cabeça espherica

TAMANHO "REGULAR"

TAMANHO GRANDE

(ILLUSTRAÇÕES de TAMANHO NATURAL)

NOS ESTADOS UNIDOS
É USADA POR UM MILHÃO
DE CRIANÇAS E VENDIDA POR
25,000 PHARMACEUTICOS

AS RAZÕES PORQUE:

1. É uma mamadeira higienica;
2. É uma mamadeira duradoura. A quantidade de borracha empregada é maior que a usada em quaesquer outras classes e por conseguinte durarao mais.
3. São fabricadas com a melhor qualidade de borracha e não podem injuriar a bôcca da criança.
4. Têm cabeça espherica, o que permite que a creança os sustenha com maior firmeza.
5. Têm tres orificios permitindo a sahida facil do leite ou de qualquer outro alimento e impedindo que se achate, ao mesmo tempo contribuindo para conservar a bôcca da creança pequena e bem formada.

CADA UM DOS NOSSOS BICOS DE
MAMADEIRA,
MARCA "ANTI-COLIC," (ANTI-COLICA)
TEM UM ROTULO COMO O QUE A SEGUIR
ILLUSTRAMOS, AO REDOR DO PESCOÇO.



TOMEM NOTA DE ESTE ROTULO E NÃO
ACCETEEM OUTRO BICO DE MAMADEIRA
DIFFERENTE.

FABRICADA em 3 CÔRES
BORRACHA PURA (PRETA)
BRANCA É VERMELHA

EXIJA DO SEU
PHARMACEUTICO OS BICOS
DE MAMADEIRA

"ANTI-COLICA"
FABRICADO PELA
DAVOL RUBBER CO.
PROVIDENCE, R. I. (E. U. de A.)

Companhia do PAPEL DO PRADO

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Accções.....	360.000\$00
Obrigações.....	325.910\$00
Fundos de reserva e amortisação	266.400\$00
Escudos.....	950.510\$00

SEDE EM LISBOA. Proprietaria das fabricas do Prado, Marianã e Souveirinho (Tomar), Pedro e Casal de Hermio (Louzã), Vale Maior (Albergaria-a-Velha). Instaladas para uma produção annual de 6 milhões de quilos de papel e dispondo dos maquinismos mais aperfeçoados para a sua industria. Tem em deposito grande variedade de papeis de escrita, de impressão e de embrulho. Toma e executa prontamente encomendas para fabricações especiaes de qualquer quantidade de papel de maquina continua, redonda ou de forma. Fornece papel aos mais importantes jornaes e publicações periodicas do paiz e é fornecedora exclusiva das mais importantes companhias e empresas nacionaes. — Escritorios e depositos: LISBOA, 270, rua da Princeza, 276. PORTO, 49, rua de Passos Manoel, 51. — Endereço telegrafico em Lisboa e Porto: Companhia Prado. — N.º telef.: Lisboa, 603. Porto, 117.

COLGATE'S TALC POWDER PÓ DE TALCO COLGATE

Substitue com grandes vantagens o pó de arroz

**INDISPENSÁVEL NA HIGIENE
DAS CRIANÇAS E NA TOILETTE DOS ADULTOS**

Encontra-se em todos os bons estabelecimentos que também vendem sabonetes, perfumes, loções, elixires dentíficos, cremes, etc. d'esta acreditada marca americana.

Agentes Geraes

**SOCIEDADE LUZO-AMERICANA
DOS ESTABELECIMENTOS**

GASTON, WILLIAMS & WIGMORE, L^{td}

R. da Prata, 145

Telefone: Central 4096 LISBOA

